

Resenha de sítio eletrônico

CONAIE – Espaço do Movimento Indígena do Equador

<http://www.conaie.org/>

Elaine Tavares¹

Resumo

O texto a seguir orienta o leitor para uma visita a página da Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador, um dos mais importantes movimentos de luta por território e pelo direito a plurinacionalidade e autonomia.

Palavras-chave: Movimento Indígena. Plurinacionalidade. Autonomia.

CONAIE – Espacio del Movimiento Indígena de Ecuador

<http://www.conaie.org/>

Resumen

El texto que sigue orienta el lector para una visita a la página de la Confederación de las Nacionalidades Indígenas de Ecuador, uno de los más importantes movimientos de lucha por territorio y por el derecho a la plurinacionalidad y autonomía.

Palabras clave: Movimiento Indígena. Plurinacionalidad. Autonomía.

CONAIE – Espace of Indians Movement in Ecuador

<http://www.conaie.org/>

Abstract

This text guides the reader to visit the website of the Confederation of Indians Nationalities of Ecuador, one of the most important movements fighting for territory and the right to autonomy and plurinationality.

Keywords: Indians Movement. Plurinationality. Autonomy.

CONAIE – Espaço do Movimento Indígena do Equador

<http://www.conaie.org/>

1 Jornalista, mestre em Comunicação Social pela PUC/RS e membro do Instituto de Estudos Latino-Americanos.

Correio eletrônico: eteiaufsc@yahoo.com.br

O Equador é um país onde a movimentação das comunidades indígenas tem larga história. Desde a invasão por parte dos europeus os povos originários vêm lutando e resistindo contra todas as formas de opressão, exploração e discriminação. Nestes 500 anos de colonização, as forças dominantes tentaram, sem sucesso, o genocídio e o etnocídio. Apesar de toda a violência, as comunidades souberam preservar seus costumes, sua cultura, sua língua. Tanto que até hoje sobrevivem os edifícios sagrados, os caminhos e outros sinais do conhecimento e da tecnologia indígena, tanto do passado como do presente.

No período contemporâneo, o processo de luta e organização tem início nos anos 80, quando é organizado o CONACNIE (Conselho Nacional de Coordenação das Nacionalidades Indígenas), tendo como propósito estabelecer uma união na luta entre todos os povos indígenas da região. Para isso foi convocado um primeiro congresso no ano de 1986. Esse momento marcou o início de um movimento sistemático que, desde então, nunca mais se dissipou.

Mais tarde, quando os originários decidiram partir para a luta efetiva, ocupando as igrejas em Quito e exigindo que suas vozes começassem a ser ouvidas e respeitadas, surge a CONAIE (Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador). Esta entidade se configura no resultado efetivo deste movimento que se organiza hoje em comunidades, centros, federações e confederações de povos indígenas. Um fortalecimento que se deu a partir das “celebrações” do quinto centenário do “descobrimento”, quando as comunidades originárias decidiram reagir.

Desde o Congresso de 1986, os povos originários do Equador tem mantido sua resolução de consolidar suas comunidades como espaço de luta, defesa da terra e do território originário, educação própria e bilíngüe, recuperação e fortalecimento da identidade cultural dos povos indígenas, luta contra o colonialismo e a batalha sem quartel pela plurinacionalidade.

Toda esta luta organizada e sistemática vem dando frutos. Algumas terras comunais foram devolvidas, a educação bilíngüe já existe, muitas das demandas do movimento foram incorporadas na Constituição de 1998, tem havido avanços nas questões da saúde no processo de desenvolvimento das comunidades.

Atualmente a CONAIE, aglutina os seguintes povos e nacionalidades: Shuar, Achuar, Siona, Secoya, Cofân, Waorani, Zapara, Shiwiar, Andoa y Kichuas en la región Amazónica. Tsachila, Epera, Chachi, Awa, Manta e Wankavilka, na Costa. Os povos de nacionalidade Kichua: Palta, Sarakuru, Kañari, Puruwà, Chibuleo, Tomabela, Salasaca,

Kisapincha, Waranka, Kitukara, Kayampi, Otavalo, Karanki, NatabuelaePastom na serra interandina. Todos estes povos se constituem de maneira autônoma.

Hoje, no início do século XXI alguns povos estão em processo de extinção como os Eperas ezaparas, entre outras. ACONAIE acaba sendo, então, este espaço onde toda a gente originária se organiza. A entidade não depende de partidos políticos ou outras organizações, busca se manter de forma livre, garantindo que todos possam vivenciar valores culturais próprios e fazer a luta pelo seu território e forma de vida.

A CONAIE não é unicamente um espaço de reivindicação, mas procura construir, na parceria com todas as nacionalidades, um projeto político próprio, fazendo real a idéia de um estado Plurinacional. Ou seja, a proposta dos indígenas é a de refundar um estado diferente que garanta a unidade na diversidade. Atualmente, a CONAIE leva a cabo uma luta gigantesca pela manutenção das riquezas naturais dos seus territórios, contra a privatização da água e por uma lei que não entregue as riquezas às multinacionais.

Todo este universo de história e lutas está explicitado na página da entidade na rede mundial de computadores. Desde ali o investigador que queira inteirar-se das causas indígenas, não apenas no Equador, mas em todo o continente, pode encontrar informações, artigos de análise, vídeos, documentos e fotos. Também, a partir do portal da CONAIE pode-se acessar as páginas de outras importantes entidades indígenas, assim como o braço político do movimento que é o Partido Pachakutik.